

Plano de desenvolvimento: Para começar

Este plano apresenta práticas pedagógicas para a sala de aula que colaboram com o desenvolvimento das habilidades abordadas no primeiro bimestre.

Conteúdos

- Gênero cartaz, diário pessoal, *blog* pessoal.
- Oralidade: normas e regras nos turnos de fala e interação respeitosa.
- Registro: acordos e combinados da sala.
- Estratégias de leitura: localização, seleção, dedução e inferências de informações.

Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	• Constituição da identidade psicossocial em sala de aula por meio da oralidade • Regras de convivência em sala de aula • Procedimentos de escuta de textos
Habilidades	• (EF03LP01) Interagir com os colegas e o professor, de modo a contribuir com a construção de uma relação comunicativa produtiva em sala de aula, respeitando as opiniões divergentes. • (EF03LP02) Escutar com atenção perguntas e apresentação de colegas, fazendo intervenções pertinentes ao tema, em momento adequado. • (EF03LP06) Usar estratégias de escuta de textos em situações formais: escutar os outros, esperar sua vez para falar e solicitar esclarecimentos (sobre o assunto em foco e o significado de palavras desconhecidas).
Relação com a prática didático-pedagógica	• O eixo da oralidade na educação está intimamente ligado à expressão oral, que deve ser pautada na clareza em busca da autonomia de participação do aluno como agente no mundo em que vive. A oralidade também está diretamente ligada às experiências pessoais. Portanto, refletir sobre as práticas orais possibilita aos alunos oportunidades de participar ativamente como interlocutor, ouvinte e protagonista em diversas situações comunicativas: conversas, apresentações, explicações, entrevistas e debates, entre outros.

Objetos de conhecimento	• Localização de informações em textos • Deduções e inferências de informações • Reflexão sobre conteúdo temático do texto • Avaliação dos efeitos de sentido produzidos em textos
Habilidades	• (EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos. • (EF03LP10) Inferir informações implícitas de fácil identificação, em textos. • (EF03LP16) Identificar recursos de persuasão (cores, imagens,

	escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho das letras), utilizados em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
Relação com a prática didático-pedagógica	• As práticas didático-pedagógicas devem ser estimuladas, com a criação de uma biblioteca na sala e o estímulo de visitas biblioteca escolar para que o aluno escolha livros, comente o que leu, estabeleça expectativas de leitura diante dos títulos, capas, autores escolhidos. O eixo relativo às estratégias de leitura é imprescindível como instrumento para a apreensão e a aprendizagem em âmbito escolar e por isso a leitura deve ser estimulada em diferentes momentos. • As estratégias de antecipação do gênero lido podem valer-se de conhecimentos já adquiridos pelos alunos ao utilizar as estratégias de inferência, que permitem captar o que não está escrito no texto de forma explícita, e as estratégias de verificação, que possibilitam confirmar ou não as hipóteses previamente levantadas.

Objetos de conhecimento	• Planejamento do texto • Procedimentos linguístico-gramaticais e ortográficos • Parágrafo: aspectos semânticos e gráficos • Revisão do texto • Reescrita do texto
Habilidades	• (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. • (EF03LP21) Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. • (EF035LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual. • (EF035LP10) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações e correções. • (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.
Relação com a prática didático-pedagógica	• A produção de texto deve ser orientada. • Estabelecer critérios para o planejamento, a reescrita e a revisão, são elementos importantes para o desenvolvimento da prática escrita. • Planejar o texto implica ter noção do gênero, saber estruturá-lo para a situação comunicativa proposta levando em consideração a quem será dirigido o texto.

Práticas de sala de aula e visão educacional a longo prazo

As práticas de sala de aula correspondem a momentos de compartilhar conhecimentos que envolvem atividades progressivas com o objetivo de estimular a aprendizagem. O preparo de atividades articuladas, pautadas na exposição dos objetivos para cada aula, torna o ensino e a aprendizagem mais significativos e considera os alunos como seres agentes que devem ter noção clara do que é esperado para sua evolução educacional em médio e longo prazo.

Dessa forma, explicitar os objetivos propostos para cada aula, atrelados a atitudes de autoavaliação, permite que os alunos também se apropriem do saber fazer e do saber ser. As propostas de atividades de interação oral, juntamente às atividades escritoras e leitoras propiciam o desenvolvimento das habilidades necessárias para tornar-se um leitor e escritor competente.

Por isso a instituição de combinados, passíveis de reorganização ao longo dos bimestres, a flexibilização dos espaços com diferentes formas de ocupação oferece à turma a noção de que tudo deve ser pensado, planejado e organizado para o mesmo fim: os objetivos a serem alcançados que resultarão em uma avaliação consciente e diária.

A participação dos alunos nos combinados colabora para a formação do seu senso crítico, aspecto necessário para participação em sociedade.

Os combinados para as atividades em grupo e individuais, os afazeres de casa, bem como cada novo saber, devem ser valorizados e partilhados em sala, registrados em cartazes, ilustrações e expostos no mural, pois permitem que os alunos retomem as informações e tenham consciência da organização e do planejamento em cada situação de aprendizagem.

Os níveis de interação podem ser ampliados e/ou até reduzidos, conforme a apreensão de seus significados. Há vários combinados da turma que podem ser feitos para organizar não só as exposições de trabalhos orais, como também quando os alunos querem resolver alguma dúvida. Neste último caso, estabelecer que os alunos devem levantar a mão para fazer uma pergunta ou expressar um comentário sobre o assunto abordado.

As atividades propõem desenvolver as habilidades de todos os eixos, por exemplo, o da oralidade. Este eixo abrange algumas práticas de interação pertinentes à constituição da identidade do indivíduo, presentes no ponto (EF03LP01). A oralidade pode ser exercitada por meio de práticas em sala de aula que envolvam interações com os colegas e o professor relacionadas, por exemplo, à introdução de novo conteúdo.

A comunicação acessível aos alunos é outra prática que contribui com a construção de uma relação comunicativa produtiva não apenas no ambiente escolar, mas também fora dele. Tal relação permite o respeito às opiniões divergentes, tornando possível a compreensão e a apreensão dos conteúdos trabalhados. Tais práticas envolvem a percepção do professor em lidar com sua turma por meio de atividades que exijam atenção e avaliação do trabalho executado.

Ao desenvolver práticas de estabelecimento de acordos e combinados, (EF03LP02) e (EF03LP06), o foco deve estar pautado na interação entre os alunos e entre estes e o professor, a fim de ter significado na prática diária. Por isso, o professor deve, logo no início do ano letivo, conversar com os alunos, explicitando as reais necessidades desses acordos e a pertinência deles na manutenção de normas e regras que, consequentemente, facilitarão a aprendizagem individual e coletiva.

Para a produção textual, os objetivos relativos às técnicas de planejamento, revisão, reescrita e edição do texto (EF35LP07), (EF035LP09), (EF35LP10) e (EF35LP11) podem ser alcançados com propostas baseadas nos gêneros estudados, levando os alunos a estruturar o que irão escrever (planejamento) de acordo com o gênero proposto, considerando os aspectos linguísticos a serem abordados. Além disso, o desenvolvimento do texto abrange a releitura e a reescrita que envolvem a verificação dos aspectos contemplados ou não contemplados. As propostas permitem que os autores/alunos tornem-se capazes de observar os aspectos que podem ser melhorados para que o texto fique mais claro e coerente obedecendo a estrutura do gênero trabalhado. Essa prática proporciona aos alunos o desenvolvimento de estratégias de escrita que irão ajudá-los em diversas situações.

Com relação às habilidades constantes em (EF03LP19) e (EF03LP21), as atividades de produção de texto, com base em observações, fazem com que os alunos ampliem e apropriem-se dos conhecimentos linguísticos e gramaticais necessários à escrita.

Ao analisar cartazes, os alunos desenvolvem as habilidades (EF03LP08), (EF03LP10) e (EF03LP16) e as estratégias que os levarão a encontrar as informações explícitas no texto, como data e local, por exemplo, e as implícitas, relacionadas tanto à mensagem ou ao título quanto às cores, às imagens e aos vários elementos que compõem esse gênero. As atividades também propiciam que os alunos analisem os recursos gráficos que envolvem cores, tamanhos de letras e enunciados como instrumentos de persuasão. Todos esses aspectos implicam a construção de sentidos diferenciados da leitura. O aluno/leitor também mobilizará recursos para a leitura de texto instrucional como os combinados de sala.

Para o próximo bimestre, espera-se que os alunos sejam capazes de interagir com colegas e professores, de modo a propiciar oportunidades de participação de todos de forma respeitosa, conforme os combinados estipulados em aula.

Também é imprescindível que o aluno saiba localizar, deduzir e inferir informações explícitas e implícitas em textos curtos, seja para comentar ou responder questões básicas.

Foco

Para manter o foco nesse período inicial, é preciso que o professor seja persistente na instituição de acordos e combinados, demonstrando aos alunos a importância e a responsabilidade dessas atitudes. Estas, por sua vez, revertem-se em práticas pedagógicas pensadas para a obtenção de um objetivo em comum de todas as partes do processo educacional: a aprendizagem.

A interação oral na constituição de acordos e combinados, portanto, permite que ambos os lados possam manter seus respectivos acordos em uma prática significativa de aprendizagem em processo. Caso algo não tenha sido previamente estipulado, pode e deve mudar, mas com os devidos ajustes entre os envolvidos.

A comunicação acessível, por fim, é outro foco que deve ser verificado constantemente para o sucesso dessa nova empreitada educacional, na qual os alunos e o professor sairão mais engajados com relação aos contatos humanos – como deve ser todo ato pedagógico.

Esse acompanhamento constante, feito ao longo de todo o processo, garante que estejam próximos do professor os alunos mais tímidos ou aqueles que têm mais dificuldade de se expor em público e oralmente, o que favorece a aprendizagem de todos.

Para saber mais

- ENSINO FUNDAMENTAL I. **Oficina de jogos:** Português. Disponível em: <<https://ensfundamental1.wordpress.com/407-2/>>. Acesso em: 23 nov. 2017. Sugestões de jogos e atividades propostos para Língua Portuguesa.
- SÓ PORTUGUÊS. **Jogos infantis de Língua Portuguesa.** Disponível em: <<http://www.soportugues.com.br/secoes/jogos.php>>. Acesso em: 23 nov. 2017. Espaço onde se encontram diversos jogos linguísticos.
- SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura.** Porto Alegre: Artmed, 2009. Neste livro, a autora apresenta várias estratégias que podem ser desenvolvidas pelos alunos para atingir a compreensão leitora de forma autônoma, tornando-se leitores proficientes.

Projeto integrador: Campanha “Salve os animais”

- Conexão com: MATEMÁTICA, CIÊNCIAS, GEOGRAFIA, HISTÓRIA e LÍNGUA PORTUGUESA

Neste projeto, a proposta é criar uma campanha de proteção animal. Espera-se que, ao longo deste bimestre, os alunos compreendam a importância da proteção dos animais, tanto dos animais selvagens como dos animais domesticados.

Justificativa

A questão da preservação ambiental está presente no cotidiano dos alunos em diversas situações vivenciadas e informações veiculadas nos meios de comunicação. Há inúmeras campanhas em andamento e o objetivo é que os alunos participem dessas atividades e também compreendam e se empenhem no contexto em que estão inseridos. Assim, este projeto interdisciplinar visa estimular os alunos a refletir sobre ações para o cuidado e a defesa animal na localidade onde está a escola.

Estamos em contato com os animais por meio da alimentação, do uso de produtos de origem animal, do cuidado com os animais domésticos e até mesmo quando estamos ao ar livre e há pequenos animais ao nosso redor, apesar de não os notarmos. Os momentos em que estamos em contato com os animais são propícios à reflexão sobre o quanto esse fato nos afeta ou somos dependentes de certos animais, por exemplo, para alimentação, e os impactos que essa relação causa para eles. Portanto, conhecer a dinâmica de interação entre ser humano e animais e refletir sobre ela trazem benefícios para nós e para a preservação da vida animal.

O primeiro animal considerado extinto em decorrência das ações humanas, somadas aos fatores naturais, são os mamutes, durante a última Era do gelo, há, aproximadamente, 110 mil e 10 mil anos. No presente, as ações humanas continuam a colocar outras espécies animais sob o risco de extinção e, com isso, elas podem desaparecer a qualquer momento de nosso planeta.

Portanto, o projeto propõe atividades que estimulem a reflexão e a compreensão sobre o tema e, ao final, os alunos produzirão panfletos explicativos que serão entregues durante uma pequena passeata em defesa dos direitos dos animais.

Objetivos

- Reconhecer a importância das campanhas de proteção animal.
- Identificar animais da fauna local.
- Pesquisar sobre as extinções dos animais.
- Pesquisar, identificar e relacionar saberes ligados ao tema.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Organizar uma passeata em defesa dos animais.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária. 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
Habilidades relacionadas*	Geografia (EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares. História (EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando-os com os do passado. Língua Portuguesa (EF03LP20) Produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. (EF03LP19) Produzir textos para apresentar resultados de observações, pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto. Matemática (EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos. Ciências (EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo. (EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).

* A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e com as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Os alunos deverão organizar uma passeata em defesa dos animais.

Materiais

- Caderno
- Canetas hidrográficas coloridas
- Cartolina
- Cola
- Folha de papel sulfite
- Lápis de cor
- Lápis grafite
- Tesoura com pontas arredondadas

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês/ 4 semanas/ 2 aulas por semana
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 7 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Para identificar o conhecimento dos alunos sobre aspectos da vida animal, estimulá-los a conversar e a apresentar suas vivências por meio de questionamentos como:

1. Quais animais vocês conhecem?

É possível que os alunos apresentem os animais domésticos e os animais selvagens. No caso de apresentarem somente os animais domésticos, estimulá-los a identificar quais animais, além dos citados, eles conhecem e em quais situações observaram os animais selvagens.

2. Onde esses animais vivem?

Espera-se que os alunos citem os possíveis locais de moradia desses animais, por exemplo, florestas, jardins, rios, mares, fazendas e bosques; no caso dos animais domesticados, poderão mencionar a própria moradia.

Com base nas respostas dos alunos, solicitar-lhes que sintetizem algumas informações sobre os animais locais e identifiquem algumas de suas características: pelagem, alimentação, hábitat ou local onde foi observado.

Pedir aos alunos que preencham o quadro a seguir com os animais que já observaram nos arredores da escola ou mesmo dentro da escola. Estes dados preenchidos servem como exemplo:

Animal	Características externas comuns	Alimentação	Onde você observou esse animal?
Passarinho	penas e bico	néctar, migalhas e insetos	no gramado da praça/ voando
Gato	pelo e rabo	ração, carne	na casa do meu vizinho
Lagarto	rabo e pele grossa	insetos	na mata do bosque

Caso os alunos apresentem dificuldade quanto à descrição dos hábitos de alimentação ou às características físicas, solicitar que pesquisem em livros e enciclopédias na biblioteca da escola. Uma sugestão de livro para consulta é o **Atlas infantil dos animais em seus habitats**, de Francisco Arredondo (São Paulo: Girassol, 2007).

Após encaminhar a atividade, solicitar que apresentem os casos de animais raros pesquisados ou observados por eles e que compartilhem com os colegas. O objetivo é estimular a reflexão sobre a diversidade animal presente ao redor deles, às vezes não observada nem identificada.

Aula 2: Conhecendo o tema – animais domésticos

Conceituar o que são animais selvagens ou de vida selvagem: animais que vivem livremente em seu habitat natural (área ecológica ou ambiental) e não são domesticados.

Explicar que os animais de criação do campo são domesticados, como bois, vacas, galinhas, porcos, entre outros, e podem viver próximos ao ambiente dos animais selvagens. Assim, é possível que os alunos moradores da zona rural tenham observado e vivenciado mais experiências com animais selvagens, pois estão mais próximos do habitat deles.

Em seguida, perguntar aos alunos se eles têm animal de estimação em sua moradia. Em caso de respostas afirmativas, estimulá-los a apresentar mais informações sobre o animal por meio de questionamentos como: nome, cor da pelagem, alimentação, local onde dorme etc. Esse momento poderá trazer maior socialização entre os alunos e proporcionar que se conheçam melhor.

Após esse momento, pedir aos alunos que respondam no caderno:

1. Quais cuidados se devem ter com os animais que vivem próximo ao ser humano?

Espera-se que os alunos apresentem alguns cuidados, como: boa e adequada alimentação, higiene e banhos regulares, trato dos pelos quando necessário, visita ao veterinário, atenção e carinho, proporcionar momentos de brincadeiras. Caso um aluno tenha alguma espécie animal desconhecida dos demais, solicitar-lhe que compartilhe as informações sobre ele, para que conheçam novos animais e os cuidados necessários.

Finalizada a atividade, registrar na lousa a tabela a seguir e solicitar aos alunos que a copiem no caderno e a completem com as informações apresentadas sobre os animais domésticos dele e dos colegas. Caso o aluno não tenha animal de estimação, peça que escreva o porquê disso.

Tipo do animal	Nome	Como ele chegou na família
cachorro	Pipoca	ganhei de aniversário
gato	Garfield	pegamos abandonado na rua

Após esse momento, pedir que contabilizem o número de animais registrados na tabela a fim de identificar o total de cada espécie, por exemplo: o número total de gatos e o número total de cachorros, verificando a frequência entre os diversos animais.

Sugestões de materiais complementares para os alunos

- PANG, Hannah. **O mundo dos animais**: um interativo atlas dos animais. Tradução de Marilu Reis. São Paulo: 360º, 2016. Os alunos são convidados a conhecer ambientes ao redor do mundo e os animais que neles vivem de forma interativa.
- **Procura-se!:** galeria de animais ameaçados de extinção. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2007. O livro reúne artigos sobre diferentes animais em extinção, suas características (alimentação, habitat, atividades diárias etc.), curiosidades e as razões de estarem em risco. Além disso, apresenta algumas ações para que isso não aconteça.

Aula 3: A vida selvagem ao nosso redor

Pedir que citem alguns animais não domesticados que vivem na região onde moram. Os alunos podem citar, por exemplo, macacos, roedores, insetos e até mesmo pequenos felinos, como jaguatirica e onça-parda. Dependendo da localidade do Brasil, os alunos poderão ter contato com muitos outros animais selvagens, como cobras e jacarés. Peça aos alunos que registrem em seu caderno os animais citados e que façam desenhos sobre eles.

Explicar aos alunos que tanto os animais domesticados como os animais selvagens precisam de proteção. Depois, questioná-los:

1. Quais cuidados os animais selvagens devem receber?

Espera-se que os alunos respondam que devem viver protegidos de agressões contra suas vidas e em ambientes onde podem obter alimento e água, livre dos perigos causados por ações humanas. Destacar que é importante ter cuidado ao se aproximar de lugares onde vivem os animais selvagens e ao se aproximar deles, pois os animais selvagens podem ser perigosos e, ao se sentirem acuados, atacar. Por isso, os seres humanos devem permanecer afastados.

Explicar aos alunos que há casos de animais selvagens próximo a moradias ou a áreas de concentração humana em decorrência das transformações ocorridas no espaço onde os animais moram, por exemplo, áreas que passaram por desmatamento e queimadas, fazendo com que os animais partam em busca de alimento e de água. Destacar que as ações dos seres humanos na paisagem ocorrem há milhares de anos; assim, o local onde está o município onde vivem e a escola onde estudam eram lugares com paisagens não transformadas pelos seres humanos no passado.

O objetivo é que os alunos compreendam os limites do contato com os animais selvagens e a importância de protegê-los. Destacar que diversas espécies de animais selvagens são caçadas e mortas pelos seres humanos, para fazer remédios, amuletos ou simplesmente adornos, ou pelo prazer da caça.

Aula 4: Fauna e flora em extinção

Explicar aos alunos sobre o perigo de extinção, isto é, o desaparecimento definitivo de uma espécie de ser vivo; nessa situação de risco, está grande parte da fauna e da flora brasileiras. Caso os alunos desconheçam os termos **flora**, **fauna** e **extinção**, registrar na lousa tais verbetes e solicitar que os copiem no caderno:

- Fauna: conjunto de espécies animais de uma região ou de um determinado ambiente.
- Flora: conjunto de plantas de uma região ou de um determinado ambiente.
- Extinção: desaparecimento completo de uma espécie de planta ou animal.

Comentar que a flora também pode ser ameaçada de extinção. Além disso, explicar que há meios de obter recursos de forma sustentável por meio do extrativismo vegetal, prática em que o ser humano retira os recursos vegetais presentes na natureza, respeitando os limites do ambiente, de maneira a não lhe causar desequilíbrio ou graves danos.

Em seguida, solicitar que respondam oralmente à questão:

- Quais são alguns dos elementos que podem ser extraídos da flora?
Os alunos podem citar diversos exemplos: látex para fazer borracha, castanha-de-caju para alimentação, babaçu para a produção de óleo e artesanato etc.

No caso da madeira, é importante os alunos refletirem sobre seu corte. Para isso, explicar que, no passado, as árvores eram indiscriminadamente cortadas para fazer móveis, utensílios, auxiliar na construção civil etc. Com isso, algumas espécies foram extintas e outras estão em risco de extinção. Atualmente, o corte de árvores, sem autorização, é crime ambiental. A madeira utilizada na elaboração de móveis e na construção civil deve ser originária de áreas de reflorestamento e receber certificado de obtenção de acordo com as leis do país.

Auxiliar os alunos a criar um cartaz com imagens variadas sobre o problema da extinção obtidas por meio de pesquisas, individuais ou em grupos, sobre a flora e a fauna extintas e em risco de extinção. Os seguintes questionamentos podem direcionar a pesquisa:

- Quais plantas e animais foram extintos na região onde você mora?
 - Quais plantas e animais correm perigo de extinção em nosso país?
 - Onde essa planta e/ou animal podem ser encontrados?
- Se possível, mostrar aos alunos as imagens dos animais em risco de extinção a seguir.



Ondrej Prosicky/Shutterstock.com

Arara-Azul no Pantanal. Esse animal está em risco de extinção.



Leonardo Mercon/Shutterstock.com

Muriqui no Espírito Santo. Esse macaco está em risco de extinção.

Fixar os cartazes na lousa, para que todos os alunos possam observá-los. Pedir que observem os cartazes e analisem o conteúdo apresentado. As perguntas a seguir podem ser registradas na lousa com o objetivo de facilitar e direcionar a análise:

- 1.** O que as imagens apresentam?
Espera-se que os alunos descrevam as imagens de animais e de plantas que foram extintos ou estão ameaçados de extinção.
- 2.** Você conhece ou já ouviu falar de algum dos animais apresentados?
Espera-se que os alunos respondam citando experiências pessoais.
- 3.** Quais atitudes os seres humanos podem adotar para evitar a extinção de animais?
Os alunos poderão indicar ações de proteção, como não desmatar, não provocar queimadas e não caçar.

O objetivo é os alunos conhecerem a temática da extinção e refletir sobre ela, identificando e compreendendo atitudes possíveis para resolver ou amenizar o problema.

Após a realização da atividade, guardar os cartazes para serem usados pelos alunos na aula 6, quando farão uma passeata.

Aula 5: Os abrigos para animais

Como já mencionado anteriormente, e listado pelos próprios alunos, existem cuidados no trato dos animais, estejam eles no ambiente doméstico, em florestas ou em abrigos. Outro cuidado é a vacinação para evitar as doenças chamadas de zoonoses, transmitidas para o ser humano pelos animais, como a raiva (transmitida por meio da saliva de animais infectados). O profissional responsável pela vacinação dos animais e pelo cuidado mais especializado com a saúde deles é o veterinário.

Explicar que há lugares chamados abrigos de animais onde os abandonados são resgatados e tratados. Existem abrigos de cachorros (canis), abrigos de gatos (gatis) ou de animais silvestres, e muitos deles foram resgatados dos traficantes que capturam os animais da natureza para serem vendidos ilegalmente.

Perguntar aos alunos se eles já viram algum animal abandonado na rua que poderia ser resgatado e levado para um abrigo, se eles conhecem alguém que resgatou algum animal ou alguém que faça esse tipo de ação. Explicar aos alunos que maus tratos e o abandono de animais são crimes.

Aula 6: Organizando uma passeata

Os alunos organizarão e participarão de uma passeata em defesa dos animais estudados até agora para mobilizar a comunidade sobre a questão. Para isso, deverão juntamente com o professor escolher a data do evento, o horário apropriado e as ruas a serem percorridas próximas à escola. Após as escolhas, organizar os alunos em pequenos grupos para a produção de panfletos.

O objetivo da elaboração dos panfletos é comunicar a data e o local aos participantes da passeata. Neste momento, devem-se retomar os cartazes produzidos pelos alunos na aula 4.

Para a confecção dos panfletos, distribuir folhas de sulfite cortadas em tiras largas e iguais, que serão os panfletos, e solicitar aos alunos que escrevam as informações sobre a passeata. Os alunos podem escolher imagens que representem o motivo da passeata e fazer colagens nas tiras de papel.

Após a confecção dos panfletos, pedir aos alunos que elaborem frases curtas e objetivas que exemplifiquem os motivos da passeata, como “adote um animal”, “cachorro não é brinquedo”, “animal de rua quer carinho” ou “animais também têm direitos”. Escrever algumas frases na lousa e junto com os alunos escolher algumas consideradas mais representativas que podem ser escritas nos panfletos.

Ao final dos trabalhos, os panfletos devem ser distribuídos aos pais ou responsáveis dos alunos, e também aos funcionários da escola.

Alguns cartazes podem ser fixados em locais de grande fluxo de pessoas na escola e outros podem ser levados para a passeata.

Aula 7: Passeata em defesa animal

No dia programado para o evento, o professor e a direção da escola receberão os pais ou responsáveis, os alunos, os funcionários e os demais participantes da passeata. Após os cumprimentos iniciais, explicar os motivos que estimularam a passeata e comentar que eles devem sempre andar próximos aos responsáveis, professores e funcionários da escola, além de obedecer às regras de trânsito e às orientações dos adultos.

A passeata é um exercício de cidadania e de participação ecológica realizada com o objetivo de incentivar a reflexão sobre como os seres humanos têm tratado os animais domésticos e selvagens, além de conscientizar sobre a situação dos animais abandonados.

Avaliação

Verificar a participação dos alunos ao longo das aulas, tanto de forma individual como coletiva. Avaliar as produções individuais feitas em sala e o interesse do aluno em interagir e em desenvolver o projeto.

A tabela a seguir apresenta a sistematização de algumas propostas de avaliações para cada aula do projeto a fim de auxiliar o professor. Elas são sugestões a serem ampliadas e/ou modificadas de acordo com a realidade de cada turma e do interesse do professor.

Aula	Proposta de avaliação
1	Verificar a participação no preenchimento da tabela de observação dos animais locais.
2	Conferir a participação na conversa sobre os animais domésticos.
3	Verificar as respostas apresentadas sobre os animais selvagens.
4	Avaliar a reflexão sobre a flora e a fauna em extinção e a atividade relacionada.
5	Avaliar a participação na conversa sobre cuidados com os animais.
6	Avaliar a participação na organização da passeata em defesa animal.
7	Verificar e avaliar a participação no dia do evento.

Avaliação final

As reflexões sobre a presença dos animais em nossas vidas, assim como os lugares adequados e as profissões destinadas a cuidar dos animais, são conhecimentos adquiridos pelos alunos que podem contribuir para o desenvolvimento de uma visão crítica e de empatia com relação aos animais.

A avaliação do desenvolvimento dos alunos sobre o tema e do projeto como um todo pode indicar os problemas enfrentados e quais foram as soluções adotadas. Avaliar se o tempo para o projeto foi suficiente e se todos os objetivos do bimestre foram alcançados podem proporcionar aprendizados e experiências a serem aplicados nos próximos projetos.

Referência bibliográfica complementar

- FRANCIONE, Gary L. **Introdução aos direitos animais**. Tradução Regina Rheda. Campinas: Unicamp, 2013. O autor desafia os leitores a refletir sobre a relação entre os seres humanos e os animais e a maneira como interferimos na existência deles no planeta.
- MAIA, O. B.; FREITAS, T. **Livro vermelho das crianças**. Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), 2015. Apresenta informações e curiosidades sobre animais ameaçados de extinção no Brasil e trata de temas importantes sobre as espécies da fauna ameaçadas de extinção e de ações que podem salvá-las do risco.

1ª sequência didática: Cartaz: combinados

Por meio de uma discussão coletiva, será abordado o gênero cartaz, com a explicação de suas principais características, bem como de sua função social. Para terminar, partindo de uma imagem, será proposta a elaboração de um cartaz.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade Exposição oral Reconstrução das condições de produção e recepção de textos
Habilidades	• (EF03LP01) Interagir com os colegas e o professor, de modo a contribuir com a construção de uma relação comunicativa produtiva em sala de aula, respeitando as opiniões divergentes. • (EF35LP01) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio em recursos multimodais (imagens, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa. • (EF03LP11) Identificar funções sociocomunicativas de diferentes gêneros textuais.
Objetivos de aprendizagem	• Entender o gênero cartaz, identificando suas características e utilidade, bem como sua função social. • Compreender que a interação com os outros, como colegas e professor, deve ser feita de forma construtiva e colaborativa, respeitando-se as regras da comunicação oral. • Construir um cartaz partindo de uma imagem.
Conteúdos	• Gênero cartaz • Produção de cartaz

Materiais e recursos

- Cartolinas
- Cópias da imagem utilizada na aula 1
- Material para colorir, por exemplo, lápis de cor, caneta hidrográfica etc.
- Régua
- Tesoura e cola
- Projetor multimídia

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Começar a aula dispondo a classe em semicírculo, permitindo, assim, que todos os alunos interajam podendo olhar uns para os outros. Logo em seguida, explicar que esta aula será sobre o gênero cartaz. Perguntar se eles sabem o que é um cartaz e se podem citar alguns exemplos. Espera-se que eles citem alguns exemplos, como os cartazes publicitários, os de divulgação de campanhas etc.

Depois, utilizando o projetor multimídia ou distribuindo folhas com a reprodução da imagem, dar um tempo para que os alunos observem a composição. Em seguida, fazer as perguntas sugeridas, estabelecendo, primeiramente, as normas relativas à interação oral em sala de aula, como a ordem em que cada um poderá se expressar, sempre respeitando a vez e a opinião do colega, bem como esperando a sua vez de falar. Estipular um tempo para esta atividade – por exemplo, 10 minutos.



Arthimedes/Shutterstock.com

A imagem, em um cartaz, ajuda a atrair a atenção do leitor.

1. Nessa imagem podemos observar várias pessoas juntas formando a representação de uma ação. A qual ação ou ações podemos relacionar essa imagem?

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos relacionem a imagem com ações de solidariedade, de ajuda que devem existir entre as pessoas; ou de união, dando a ideia de que juntos podemos construir algo.

2. Pensando nas imagens utilizadas em cartazes, qual função elas têm?

São recursos para chamar a atenção do leitor e facilitar o entendimento da mensagem. Explicar aos alunos que as imagens são textos não verbais que, muitas vezes, captam a atenção do público, seja pelas cores ou pessoas e objetos escolhidas para compor o material. É um recurso de persuasão do leitor.

3. Mesmo sem apresentar palavras escritas, a imagem traz algum tipo de informação?

Geralmente, toda imagem traz uma intenção comunicativa, isto é, uma mensagem. No caso, poderia ser a divulgação de uma campanha de solidariedade, ou sobre a união entre as pessoas.

4. O que podemos acrescentar a essa imagem para que ela se torne um cartaz?

Podemos acrescentar uma mensagem para chamar a atenção do leitor. Também podemos adicionar data e local, caso seja um cartaz de divulgação de um evento etc. O ponto principal é que os alunos percebam que o cartaz deve trazer, de forma clara e objetiva, todas as informações importantes para persuadir ou informar seu público-alvo.

Na sequência, junto aos alunos, responder às questões a seguir. Para isso, desenhar na lousa um quadro para escrever as respostas, o qual poderá servir de referência sempre que eles trabalharem com esse gênero textual.

O que é um cartaz?	Material comunicativo que contém palavras (linguagem verbal) e imagens (linguagem não verbal).
Quais os elementos de um cartaz?	Deve ter imagens relacionadas ao tema e textos claros e objetivos para facilitar o entendimento do leitor.
Para que serve um cartaz?	Serve para transmitir uma mensagem a um público específico, informando-o sobre determinado acontecimento ou evento, bem como convencê-lo a aceitar uma ideia.
Onde podemos encontrar um cartaz?	Em vários lugares, como órgãos públicos, escolas, estabelecimentos comerciais, consultórios médicos, cinemas etc.

Depois, propor aos alunos que criem um cartaz relacionado a essa imagem, acrescentando os elementos que faltam para transformá-la em um cartaz atrativo para o leitor. Organizar a turma em grupos e pedir que pensem no que querem divulgar. Será uma campanha, um evento ou um cartaz meramente informativo. Em seguida, estimulá-los a pensar no tema e no texto principal, bem como se haverá mensagens secundárias, as que são escritas com letras menores, se precisa acrescentar um local e horário etc. Estipular um tempo para a criação dos textos – por exemplo, 30 minutos.

Circular pelos grupos para observar as interações entre eles, como estão desenvolvendo a atividade, se precisam de orientação, se todos estão participando e colaborando.

Ao final, pedir que cada grupo conte resumidamente como foi a experiência de criar um cartaz partindo de uma imagem. Retomar com a turma a função de um cartaz, o quanto estamos expostos a esse tipo de comunicação e a importância de compreender as informações.

Para concluir, pedir a todos que tragam os textos na próxima aula para produzir o cartaz.

Aula 2

Iniciar a aula retomando com os alunos o que foi visto a respeito do cartaz na aula anterior. Depois, explicar que o cartaz será produzido e exposto para a turma, na sala de aula.

Pedir que os mesmos grupos se reúnam novamente e comecem a pensar em como será a disposição do texto em relação à imagem. Para isso, distribuir cópias da imagem observada na primeira aula. Os alunos devem elaborar o texto principal e os textos secundários (se houver), observar qual o tipo e o tamanho da letra, bem como as cores que serão utilizadas no cartaz. Estabelecer o tempo de 30 minutos para essa atividade.

Caso seja possível, em vez de fazer manualmente o cartaz, os alunos podem desenvolvê-lo no laboratório de informática, usando o recurso de um *software* de edição de texto. Para isso, reservar o laboratório e orientar os alunos no uso dessa ferramenta para elaborar o cartaz, mostrando, por exemplo, que eles podem mudar a cor de fundo do cartaz, aumentar ou diminuir as letras e colocá-las em várias cores etc. Ao final, imprimir o cartaz e fixá-lo na sala de aula em um local destinado para esse fim. Em seguida, sugerir que cada grupo apresente seu cartaz, contando um pouco sobre ele.

Para terminar a aula, conversar com os alunos, levando-os a entender a importância do que foi desenvolvido nessa aula para o dia a dia.

Avaliação

A exposição oral e a construção coletiva de definições do gênero cartaz podem ser analisadas como o primeiro instrumento avaliativo. Com a exposição oral, verifica-se se os alunos sabem identificar um cartaz, nomeando-o dessa forma. Na sequência, confirma-se o que os alunos entendem por cartaz, ajudando-os na formulação de um conceito. O professor deve apoiar-se no vocabulário utilizado pelos alunos. Com isso, ele pode perceber se houve ampliação dos seus conhecimentos a respeito do gênero analisado. Ao elaborarem coletivamente as definições, os alunos devem ser capazes de construir noções sobre o objeto analisado. O professor deve analisar essas duas formas avaliativas como importantes instrumentos, por meio das quais é possível constatar se os alunos apreenderam as noções e atingiram ou não os objetivos de aprendizagem associados ao instrumento cartaz.

Ao final, a elaboração textual, a composição dos cartazes e a exposição oral pelos grupos devem servir de elementos avaliativos para o professor. A seguir, uma sugestão de itens a serem avaliados.

Nomes dos alunos: _____		
Cartaz do grupo		
Apresentação oral foi feita de forma clara.	Sim.	Em progresso.
O cartaz contém os elementos principais.	Sim.	Em progresso.
Uso de letras e cores para chamar a atenção do leitor.	Sim.	Em progresso.
Textos relacionados à imagem.	Sim.	Em progresso.

2ª sequência didática: Substantivos, verbos e funções sintáticas

Nesta sequência didática serão abordadas as relações sintáticas pertinentes às classes gramaticais de substantivos e verbos na constituição das estruturas comunicativas denominadas orações. Nesse contexto, se buscará ainda enfatizar, por meio dos sentidos visuais e demais formas sensoriais, a importância da relação entre os nomes e as ações como elementos fundamentais para a interação comunicativa.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Funções sintáticas do substantivo e do verbo Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade
Habilidades	• (EF03LP30) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na frase: sujeito, predicado, objeto direto. • (EF03LP01) Interagir com os colegas e o professor, de modo a contribuir com a construção de uma relação comunicativa produtiva em sala de aula, respeitando as opiniões divergentes.
Objetivos de aprendizagem	• Identificar substantivos (nomes) e verbos (ações) como elementos primordiais da comunicação. • Diferenciar substantivos e verbos, reconhecendo suas funções no ato comunicativo.
Conteúdos	• Substantivos singular e plural • Verbos

Materiais e recursos

- Cartelas para recortes (com as imagens sugeridas)
- Tesoura de pontas arredondadas
- Folhas de papel sulfite
- Cola

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Organizar os alunos em um semicírculo. Em seguida, dividir a lousa em duas partes e, em apenas uma delas, escrever, de modo misturado, alguns exemplos de substantivos (nomes), como **menino**, **mão** e **porta**, e, na outra, verbos (ações), como **machucar**. Antes de pedir aos alunos para fixar a atenção nessas palavras, interagir com eles perguntando como costumam iniciar uma conversa com um colega novo na classe. Neste momento, permitir e encorajar que se expressem, incentivando-os a pensar em gestos e perguntas plausíveis à situação de diálogo anteriormente explicitada. Se tiverem dificuldade, dar exemplos de gestos, como acenar e sorrir, e de perguntas como “Qual é o seu nome?”. Depois, demonstrar que os gestos usualmente empregados neste contexto são pautados em ações, tais como acenar e sorrir, e as perguntas podem conter palavras usadas para designar as coisas, como nomes próprios etc.

Em seguida, mostrar as palavras escritas na lousa no início da aula, estabelecendo ligações entre elas para formar orações em acordo com a ordem canônica da língua portuguesa, isto é: sujeito, verbo e objeto(s), como em “O menino machucou a mão na porta”. Partindo desse exemplo, demonstrar que **menino**, **mão** e **porta** são palavras usadas para nomear pessoas, coisas e/ou objetos que existem no mundo e que, portanto, são chamadas de substantivos. Depois, explicar que, na mesma oração, o termo **machucou** indica, por sua vez, uma ação: a ação de machucar. Na sequência, compor um quadro – como o da sugestão a seguir – na segunda parte da lousa e, junto com os alunos, colocar as demais palavras escritas na primeira parte na coluna que melhor se adequar a cada uma delas.

Substantivos (nomes)	Verbos (ações)
menino, mão, porta	machucou

Após o exercício conjunto, solicitar que os alunos elaborem oralmente novas frases a partir das palavras devidamente classificadas no quadro sugerido. Salientar que podemos usar os substantivos (nomes) e verbos (ações) para construir orações nas mais variadas situações de comunicação, levando os alunos a compreenderem a importância dada à sequência estabelecida entre as palavras para a construção de orações. Essa atividade deve durar aproximadamente de cinco a sete minutos.

Finalizado esse momento, distribuir imagens, como as sugeridas a seguir, para serem utilizadas como um instrumento para a produção de diálogos que deverão, primeiramente, serem exemplificados pelo professor. Para tanto, entregar uma das imagens a um aluno e pedir que, pautando-se nela, ele construa uma frase, como, por exemplo, “A Ana e os pais fizeram um piquenique no parque.”. Depois, entregar outra imagem para um segundo aluno e pedir que, em resposta à primeira frase elaborada pelo colega, ele crie uma nova frase a respeito da imagem que tem em mãos, como, por exemplo, “Já a Clara saiu com o avô e o cachorrinho para passear no parque.”. Escrever na lousa as duas frases criadas pelos alunos para que os demais possam tomá-las como ponto de partida para as que deverão construir ao longo da atividade a partir das imagens sugeridas. Estabelecer 25 minutos para a realização desta tarefa.

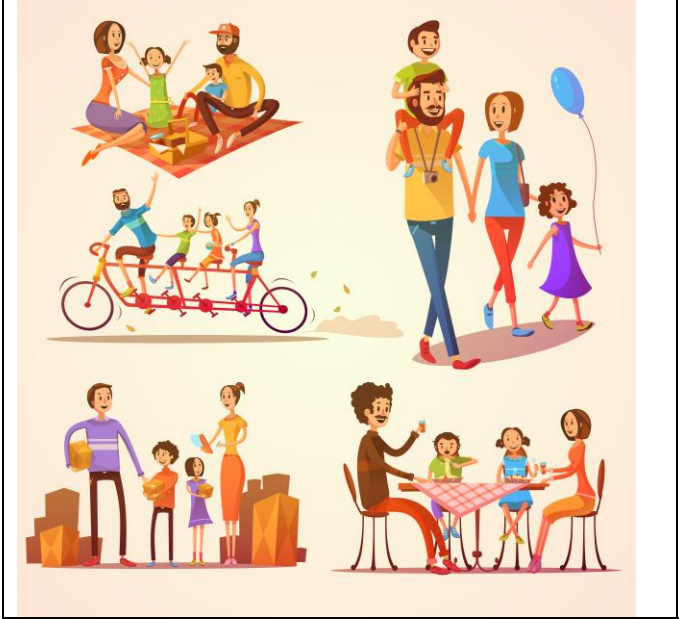
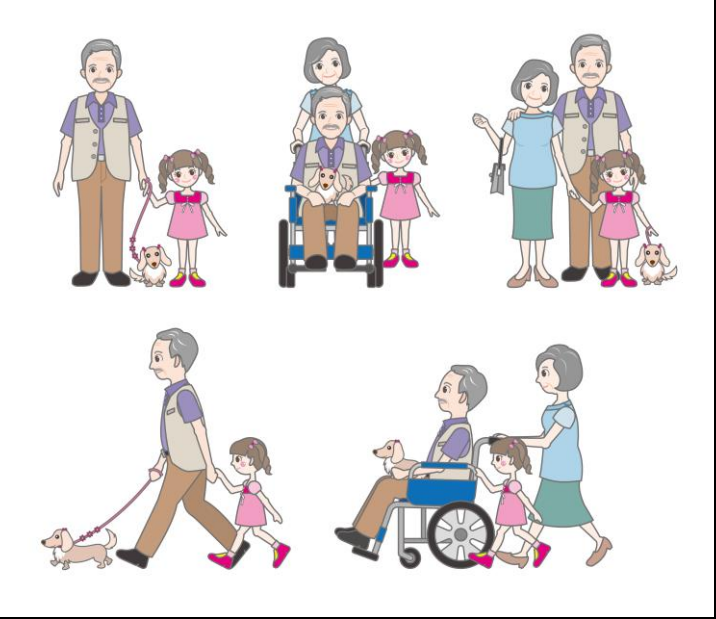
Imagem 1	Imagem 2
	
Macrovector/Shutterstock.com	keko-ka/Shutterstock.com

Imagem 3	Imagem 4
	
MatoomMi/Shutterstock.com	Antikwar/Shutterstock.com

Para concluir a aula, organizar novamente os alunos em um semicírculo e pedir que deem exemplos dos pequenos diálogos que criaram a partir das imagens e da elaboração de frases a partir delas. Tomando como exemplos as orações que elaboraram, perguntar quais são os elementos comuns a todas elas, esperando que, por meio do trabalho realizado na atividade, eles consigam identificar os substantivos e verbos que compõem uma oração, bem como as funções que desempenham nessa estrutura.

Avaliação

As atividades interativas, como a produção de frases a partir das imagens, podem ser usadas como instrumentos avaliativos. Com essas atividades, é possível verificar, por exemplo, se os alunos identificam as classes gramaticais das palavras a partir da compreensão morfo sintática das estruturas das orações em Língua Portuguesa (sujeito/verbo/objeto(s)), sem ainda nomeá-las dessa forma. Com a proposta de reflexão sobre uma situação de interação comunicativa, os alunos devem ser capazes de compreender essas relações estruturais como formas de estabelecer a comunicação entre as pessoas, aspecto também favorecido pelo trabalho em duplas, que pode beneficiar a aprendizagem por meio da partilha de informações entre os alunos. Para avaliar o desenvolvimento das habilidades relacionadas, o professor pode utilizar o modelo a seguir.

Nome do aluno: _____	
Estabeleceu ligações entre imagens e palavras na construção de orações vinculando os substantivos a nomes e os verbos a ações, e compreendendo-os como classes gramaticais primordiais da estrutura comunicativa.	
Interagiu de forma colaborativa, contribuindo para a construção de uma relação comunicativa produtiva em sala de aula.	

Aula 2

Iniciar a aula pedindo que os alunos relembrem e exponham para a turma algumas frases que elaboraram a partir de imagens trabalhadas na aula anterior. Depois, explicar que eles irão necessitar desses conhecimentos para a construção de um jogo novamente em duplas. Redistribuir as imagens e folhas de papel sulfite. Depois, pedir que recortem e ordenem as cenas presentes nas imagens, observando que uma relação de coerência deve ser estabelecida entre elas para que seja possível contar uma história. O desafio será produzir pequenos textos, em uma folha à parte, com base em substantivos e verbos relacionados a cada uma das cenas.

Antes dos alunos começarem a atividade, dar um exemplo do que deverão criar durante o exercício, expondo na lousa um pequeno texto criado com base nas cenas escolhidas. Ressaltar que a escolha das imagens será importante para a criação dos textos nos quais os substantivos e os verbos deverão ser evidenciados. Essa introdução deve levar aproximadamente cinco minutos.

Durante a realização da atividade, circular pelas duplas conferindo a seleção das imagens e orientando os alunos. Sugerir que façam um rascunho e, depois, uma revisão do texto produzido antes de entregarem a produção final em uma folha separada. Permitir que os alunos interajam entre si, dando-lhes também autonomia para expressarem suas ideias. Ao concluírem a produção do texto, em sua versão final, pedir que colemb na folha as imagens correspondentes e propor que coloquem suas criações em um varal de textos, onde todos poderão compartilhar seus trabalhos.

Para finalizar a aula, pedir que contem como foi a experiência de produção de texto, identificando as principais facilidades e dificuldades que tiveram durante o processo, especialmente na classificação dos substantivos e dos verbos, mas também na própria elaboração das frases e do texto final.

Avaliação

A atividade de seleção das imagens e a produção textual, incluindo os rascunhos e a revisão em duplas, servem como instrumentos avaliativos. A seguir, sugerimos uma proposta de autoavaliação com base na qual as duplas poderão conferir seus respectivos desempenhos e, depois, uma proposta de avaliação para o professor, com o objetivo de avaliar o desempenho de cada um dos alunos.

Nome da dupla: _____		
	Sim	Não
Escolhi imagens de uma mesma tabela?		
Foi difícil montar o texto?		
Dei um título ao meu texto?		
Meu texto comunica algo?		
Identifiquei os substantivos?		
Identifiquei os verbos?		

Nome do aluno: _____		
	Sim	Precisa ser trabalhado
Interagiu com o colega discutindo a produção do texto, dando e aceitando opiniões?		
Conseguiu identificar os substantivos no texto?		
Conseguiu identificar os verbos no texto?		
Quais foram as principais dúvidas?		

3ª sequência didática:

Estratégias de leitura em texto multimodal: cartaz

Nesta sequência serão abordadas as estratégias de leitura de localização, seleção, dedução e inferência de informações relativas a um cartaz, sendo esses os instrumentos essenciais para a construção da compreensão leitora de textos que utilizam recursos expressivo-comunicativos diversos.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Localização de informações em textos Seleção de informações Dedução e inferência de informações
Habilidades	• (EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos. • (EF03LP09) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais. • (EF03LP10) Inferir informações implícitas de fácil identificação, em textos.
Objetivos de aprendizagem	• Localizar informações explícitas em textos multimodais. • Identificar informações relativas ao gênero textual cartaz. • Buscar e selecionar informações em textos com diversos recursos expressivos.
Conteúdos	• Compreensão e interpretação de textos multimodais • Seleção de informações em textos verbo-visuais

Materiais e recursos

- Revistas para recorte
- Tesoura com pontas arredondadas
- Cola
- Régua
- Projetor multimídia
- Cartaz (sugestão a seguir)

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Organizar os alunos em um semicírculo de modo que todos consigam se observar durante a realização da atividade. Explicar que, nesta aula, eles irão trabalhar com o gênero textual cartaz. Em seguida, com o auxílio de um projetor multimídia, mostrar um exemplo de cartaz, como o sugerido abaixo, para retomar com os alunos as principais características do gênero. Para isso, pedir que observem a projeção e, partindo de suas primeiras impressões, perguntar o que é um cartaz, quais são suas características e para que serve.

Orientar os alunos a responder às perguntas tendo em conta os seus conhecimentos prévios, direcionando as respostas com a proposição de novos questionamentos. O cartaz pode ser considerado um instrumento de comunicação acessível a um grande público? O cartaz divulga algo importante? As informações divulgadas são atuais? Apresenta o local em que se realizará o evento divulgado? Apresenta uma frase de efeito? Utiliza palavras e imagens como recursos para chamar a atenção dos leitores? Esse momento deve durar entre 3 e 5 minutos.



© 2013 Município de Costa Rica – Todos os direitos reservados.

Ao concluir a etapa de questionamentos iniciais, ler para os alunos o que está escrito no cartaz, chamando a atenção para os elementos não verbais que o constituem, como a composição, as cores e as personagens desenhadas. Em seguida, abordar os elementos verbais, destacando especialmente as frases **Vaccine seu filho**, na parte superior, e **Cuide da saúde do seu super-herói**, na parte inferior. Depois, pedir que estabeleçam relações entre os conteúdos dessas frases e a imagem centralizada no cartaz. Neste momento, espera-se que eles percebam, por exemplo, que a associação entre os termos **seu filho** e **super-herói** busca enfatizar o cuidado da pessoa responsável pelas crianças representadas no cartaz, além de perceber que, neste contexto, o ato de vacinar é compreendido como cuidar, como se nota pelo uso dos verbos **vaccine** e **cuide** que estão no imperativo, dando um conselho a ser seguido, uma ordem.

Em seguida, aprofundar a reflexão sobre os recursos não verbais, como as cores, o tamanho das letras empregadas nos diferentes blocos de mensagens, bem como as diferentes formas de destaques dados a cada um deles. Após os comentários, colocar as perguntas sugeridas a seguir na lousa, dando tempo aos alunos para copiarem. Depois, pedir que respondam oralmente, em conjunto, possibilitando que todos participem e expressem o seu entendimento sobre o cartaz. Estipular o tempo de 15 minutos para esta atividade.

1. No cartaz, há outros super-heróis que não o Zé Gotinha? Quem são?

Espera-se que os alunos percebam a relação exposta pelo texto entre "Cuide da saúde do seu super-herói" e "Seu filho pode ser supersaudável", dizendo que são as crianças. Eles também podem complementar dizendo que as crianças aparecem na imagem com os braços para cima tal como o Zé Gotinha e a figura feminina, postura essa que também pode ser relacionada com a pose típica de alguns super-heróis das revistas em quadrinhos.

2. Qual é o tipo de vacina referido no cartaz?

O cartaz não traz essa informação. Ele se refere a vários tipos de vacina, chamando a atenção para o ato de vacinar e proteger-se contra diversos tipos de doenças.

3. Em que data será realizada a campanha de vacinação?

O cartaz não traz essa informação. O foco é dado à mensagem de que é necessário vacinar.

4. Em que local serão distribuídas as vacinas?

Nos postos de saúde.

Para finalizar, perguntar aos alunos por que eles acham que não aparecem informações específicas sobre a data, os tipos de vacinas disponíveis e um endereço específico no cartaz. Espera-se que eles percebam que a ausência destes elementos pode ser uma das estratégias de leitura para chamar a atenção do leitor, que poderá sentir-se estimulado a procurar por essas informações. Explicar que o cartaz tem o objetivo de divulgar a importância do ato de vacinar e deixar claro para o público a que se dirige que isso é fácil de fazer: basta ir até um posto de saúde próximo. Os alunos deverão perceber a importância das mensagens verbais e não verbais presentes nesse gênero textual.

Avaliação

Ao finalizar as atividades, comentar com os alunos que o cartaz analisado contempla todos os elementos comuns ao gênero, como presença de palavras e imagens, informação atual e importante para o público a que se dirige, local onde ocorrerá o evento etc. Essas informações podem ser preenchidas no quadro sugerido a seguir para analisar a compreensão que os alunos tiveram do gênero textual trabalhado.

O cartaz analisado		
1. Tem imagens?	() Sim.	() Não.
2. Tem palavras escritas?	() Sim.	() Não.
3. Tem frase de efeito?	() Sim.	() Não.
4. Informa algo atual?	() Sim.	() Não.
5. Refere-se a um grande público?	() Sim.	() Não.
6. Informa a data do evento?	() Sim.	() Não.
7. Informa o endereço do evento?	() Sim.	() Não.
8. Chama a atenção de quem o vê?	() Sim.	() Não.

Os alunos deverão responder às questões da seguinte forma: 1. Sim, 2. Sim, 3. Sim, 4. Sim, 5. Sim, 6. Não, 7. Não, 8. Sim.

Aula 2

Para realizar esta atividade, solicitar previamente aos alunos que tragam revistas para recortar. No início da aula, organizá-los em grupos com até quatro integrantes e explicar que nesta aula eles irão analisar diferentes cartazes. Depois, pedir que procurem nas revistas exemplos de cartazes com temáticas variadas. Cada grupo deverá selecionar dois modelos para realizar a atividade. Auxiliar os grupos durante a etapa de seleção do material a ser trabalhado reforçando os elementos considerados característicos do cartaz, trabalhados na aula anterior.

Em seguida, entregar a cada grupo duas cópias do quadro de análise utilizado como avaliação na primeira aula e pedir que, pautando-se nesse quadro, os alunos avaliem os cartazes encontrados. Durante este processo, eles deverão responder **sim** ou **não** para cada questão proposta de acordo com cada cartaz selecionado. Para isso, deverão empregar as estratégias para compreensão dos cartazes trabalhadas na primeira aula: localizar, selecionar, inferir e deduzir por meio da observação atenta e leitura do material a ser analisado. Estipular 15 minutos para o desenvolvimento desta etapa da atividade.

Ao final, cada grupo deverá selecionar um cartaz para apresentar aos demais colegas. Para organizar a apresentação, ressaltar que todos os integrantes dos grupos deverão atuar neste momento. Eles poderão fazer comentários sobre o cartaz, responder às questões da tabela e, justificar as respostas identificando visualmente as informações no cartaz. Estabelecer um tempo de 10 minutos para que os grupos preparem a apresentação oral. Antes de começar, combinar com os alunos como será a ordem de exposições e lembrá-los de que eles devem ouvir com atenção todos os colegas e esperar sua vez de apresentar.

Para finalizar a aula, propor uma reflexão perguntando se o que aprenderam sobre o gênero cartaz poderá ajudá-los no dia a dia. Espera-se que eles reconheçam que, em razão dos trabalhos realizados, será possível passar a observar, por exemplo, outros elementos importantes, permitindo-lhes fazer uma leitura mais seletiva e aprofundada. Reconhecer o gênero cartaz e seu uso na vida cotidiana faz parte do trabalho com a comunicação social dos alunos e pode reforçar o desenvolvimento de estratégias de leitura.

Avaliação

Pelo desempenho na resolução das questões e o preenchimento dos quadros de análise, será possível perceber quais das estratégias de leitura trabalhadas foram empregadas pelos alunos (localização, seleção, dedução ou inferência de informações). Além disso, será também possível observar como as informações foram compartilhadas e discutidas nos grupos para organizar a apresentação. A seguir, sugerimos um modelo de autoavaliação para o aluno perceber o quanto avançou e o que ainda está em progresso e deve ser trabalhado.

Nome do aluno: _____		
O que aprendi hoje?		
Identifiquei que o cartaz tem uma frase de efeito para chamar a atenção do leitor.	Sim.	Em progresso.
Identifiquei se havia ou não informações como local e data.	Sim.	Em progresso.
Entendi a que público era dirigido o cartaz.	Sim.	Em progresso.
Identifiquei imagens que traziam uma mensagem e chamavam a atenção do leitor.	Sim.	Em progresso.

4ª sequência didática:

Classificação das palavras quanto ao número de sílabas e à acentuação

Serão abordadas: separação e composição silábica quanto ao número (classificação das palavras em: monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas) e acentuação gráfica e tônica (palavras classificadas em: oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas). Além disso, será elaborado um painel com cartolina que mostrará essas relações explicativas, e deverá ser exposto em sala de aula.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Estruturas silábicas Acentuação
Habilidades	• (EF03LP25) Ler e escrever corretamente palavras com as sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas. • (EF03LP26) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. • (EF03LP27) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
Objetivos de aprendizagem	• Reconhecer e separar as sílabas por sua composição – CV, V, CVC, VC, VV, CVV. • Identificar a vogal como base estruturadora das sílabas. • Classificar as sílabas por sua quantidade numérica: monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas. • Classificar as sílabas quanto a sua acentuação tônica em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.
Conteúdos	• Separação e composição silábica • Classificação silábica quanto ao número – monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas • Classificação silábica quanto à acentuação gráfica – oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas

Materiais e recursos

- Projetor multimídia
- Cartela com sílabas para recorte
- Revistas para recorte
- Tesoura de pontas arredondadas, cola e régua
- Cartolinas
- Canetas hidrocor

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

No início da aula, dispor a turma em semicírculo. Logo em seguida, explicar aos alunos que eles irão aprender um pouco mais sobre a composição e a classificação das palavras quanto ao número de sílabas, mas, antes disso, terão de passar por um desafio. Então, perguntar se eles sabem o que são adivinhas e se conhecem algum exemplo. Escrever alguns desses exemplos na lousa (na parte que não será ocupada pelo projetor multimídia). Antes de explicar o que são perguntas desafiadoras ou charadas (também chamadas de **o que é, o que é...?**), cujas respostas as pessoas têm de adivinhar, projetar algumas adivinhas, como as sugeridas a seguir. Aguardar cerca de 2 minutos para que eles pensem nas possibilidades e perguntar a resposta de cada uma.

O que é, o que é...?	
1.	Por que é que o boi sobe o morro?
2.	Tem casa, mas mora em cima?
3.	Tem cabeça, tem dente, tem barba, não é bicho e não é gente?
4.	Quanto mais se tira, mais aumenta?
5.	Cai em pé e corre deitado?
6.	Tem chapéu, mas não tem cabeça, Tem boca, mas não fala, Tem asa, mas não voa, Tem bico, mas não belisca.
7.	Está no meio do ovo?

(Domínio público.)

Respostas: 1. Porque não pode passar por baixo. 2. Botão. 3. Alho. 4. Buraco. 5. Chuva. 6. Bule. 7. A letra V.

Logo depois, escrever na lousa algumas palavras dessas adivinhas, com números de sílabas diversificados. Então, perguntar aos alunos como se separam essas palavras. Conforme a interação, escrever na lousa as informações colhidas e evidenciar que sílaba corresponde ao grupo de som de uma palavra pronunciado de uma vez só. Por exemplo, ao separar a palavra mingau, temos **min** – **gau**, “min” pronuncia-se de uma só vez, assim como “gau”, ou seja, cada grupo corresponde a uma sílaba. Para demonstrar que cada palavra tem um número diferente de sílabas, escrever algumas na lousa e separá-las, como sugerido a seguir.

Uma única sílaba	Duas sílabas	Três sílabas	Quatro ou mais sílabas
não / pé / é / boi	bai-xo / ca-sa / bi-co	sa-pa-to / be-lis-ca	a-pa-ga-dor
Monossílabas	Dissílabas	Trissílabas	Polissílabas

Pedir aos alunos que observem que, em cada sílaba, há uma vogal, deixando claro que não existe sílaba sem vogal, ou seja, evidenciando que a vogal é a base ou o sustento da sílaba. No entanto, pode haver apenas vogal na sílaba. Mostrar, como exemplos, as palavras **a**-pa-ga-dor e **a**-lu-nos. Estabelecer cerca de 5 minutos para a atividade.

Em seguida, distribuir a cartela com sílabas coloridas (sugestão a seguir) e pedir aos alunos que a recortem nas linhas pontilhadas.

TRÂN	MO	DE	PE	VER	MÁ	FAI	CAS	RE
XA	PLA	VER	RIS	A	SI	LO	LHO	SE
DES	PA	FO	GUAR	RAN	RE	TA	ÇA	DE
SE	DA	GU	MA	TRE	TO	ME	RO	TO

Trânsito, pedestre, faixa de segurança, motorista, semáforo, placas, guarda, pare, verde, vermelho, amarelo.

Explicar aos alunos que, para formarem as palavras, eles devem reunir as sílabas com a mesma cor e, depois, colá-las no caderno. Ao reuni-las, questionar o que todas as palavras têm em comum: sua relação com o trânsito. Estabelecer cerca de 10 minutos para a atividade.

Na sequência, colocar as palavras da cartela em cartolina colada na lousa e separá-las, conforme seu número de sílabas. Depois, auxiliar os alunos a perceber a composição das sílabas quanto à presença das vogais em todas elas e às diferenças nessas formações relacionadas às consoantes e às vogais.

Monossílabas		Dissílabas – 2 sílabas	
de	CV	fai-xa	CVV-CV
		pla-cas	CCV-CVC
		guar-da	CVVC-CV
		pa-re	CV-CV
		ver-de	CVC-CV
Trissílabas – 3 sílabas		Polissílabas – 4 ou mais sílabas	
trân-si-to	CCVC-CV-CV	se-gu-ran-ça	CV-CV-CVC-CV
pe-des-tre	CV-CVC-CCV	mo-to-ris-ta	CV-CV-CVC-CV
ver-me-lho	CVC-CV-CCV	se-má-fo-ro	CV-CV-CV-CV
		a-ma-re-lo	V-CV-CV-CV

Após a análise da composição das sílabas junto aos alunos, distribuir a eles revistas para recorte. Explicar que eles devem procurar 5 palavras para cada classificação quanto ao número de sílabas, ou seja, 5 monossílabas, 5 dissílabas, 5 trissílabas e 5 polissílabas. Em seguida, devem mencionar a composição de cada uma quanto à formação das letras, classificando-as em consoantes (C) e vogais (V). Estipular um tempo para a realização desta atividade – por exemplo, 15 minutos. Ao término, pedir-lhes que apresentem as palavras que encontraram e classificaram. Avisar que irão usá-las novamente na próxima aula.

Para finalizar, retomar com os alunos o objetivo desta atividade, que é proporcionar o conhecimento de que não há sílaba sem pelo menos uma vogal, ou apenas formada de consoantes. Uma sílaba pode ser composta de apenas uma vogal, mas jamais somente de consoantes.

Aula 2

Ao iniciar a aula, organizar a turma em duplas. Relembrar que, na aula anterior, eles aprenderam a composição das palavras e as sílabas. Nesta aula, eles irão estudar como as palavras se classificam quanto à sílaba tônica. Solicitar que retomem as atividades feitas anteriormente. Em seguida, colocar na lousa as palavras **trân-si-to**, **ca-fé**, **se-gu-ran-ça** e **jú-ri**. Pedir aos alunos que as leiam em voz alta e depois perguntar se todas as sílabas são pronunciadas com a mesma intensidade, ou se há uma com pronúncia mais forte do que a das outras. Explicar que, nas palavras, sempre há uma sílaba pronunciada de forma mais intensa; por isso, ela é chamada de sílaba tônica.

Explicar que, conforme a posição da sílaba tônica, elas recebem outra classificação: **oxítona**, quando a última sílaba é a mais intensa; **paroxítona**, quando a penúltima é a mais forte; e **proparoxítona**, quando a antepenúltima é a mais intensa.

Ainda em duplas, solicitar aos alunos que classifiquem as palavras recortadas na aula anterior quanto à posição da sílaba tônica. Pedir a eles que as separem em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Estipular 10 minutos para a execução desta atividade.

Depois, cada dupla deve selecionar 5 palavras, de acordo com a classificação previamente feita, para colaborar na construção do quadro coletivo feito em cartolina, o qual deve ser dividido em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas. Direcionar a atividade para que não haja palavras repetidas e estejam classificadas de forma adequada. Ao final, expor o quadro na sala, juntamente à atividade dos alunos, como material de consulta para casos de dúvidas.

Para concluir a aula, pedir às duplas que façam comentários sobre o que acharam mais difícil e também mais fácil, expressando as dificuldades e as facilidades da atividade de forma natural e esclarecendo as dúvidas que houver.

Avaliação

É importante ficar claro que tanto a confecção do quadro quanto a interação oral entre as duplas são pontos de avaliação, por meio dos quais é possível para o professor observar se a turma apreendeu o tema e quais estratégias pode empregar para que avancem no aprendizado.

Outro ponto a ser avaliado é a compreensão dos alunos em relação à composição e à classificação das palavras. A seguir, uma sugestão de exercício.

1. Leia as palavras a seguir.

verde	atividade	lápis	vacina	sofá	médico	hotel	apagador	árvore
-------	-----------	-------	--------	------	--------	-------	----------	--------

a) Agora, escreva-as no quadro de acordo com o número de sílabas.

Dissílabas: 2 sílabas	Trissílabas: 3 sílabas	Polissílabas: 4 ou mais sílabas

Dissílabas: ver-de, lá-pis, so-fá, ho-tel. Trissílabas: va-ci-na, mé-di-co, ár-vo-re. Polissílabas: a-ti-vi-da-de, a-pa-ga-dor.

b) Classifique-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Oxítonas	Paroxítonas	Proparoxítonas

Oxítonas: hotel, sofá, apagador. Paroxítonas: verde, lápis, vacina, atividade. Proparoxítonas: médico, árvore.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 1º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. Leia o cartaz a seguir.



©2017 Prefeitura Municipal de Ubatuba/Ministério da Saúde
Cartaz de combate à dengue.

Fonte: PORTAL DO PODER EXECUTIVO. Prefeitura Municipal de Ubatuba. Dia D de combate à dengue e à Chikungunya realiza ações no Jardim Ipiranga. Disponível em: <<https://www.ubatuba.sp.gov.br/sms/dia-d-de-combate-a-dengue-e-a-chikungunya-realiza-acoes-no-jardim-ipiranga/>>. Acesso em: 20 nov. 2017.

O assunto desse cartaz é:

- (A) a educação para o trânsito.
- (B) a união da cidade.
- (C) o combate à dengue.
- (D) a vacinação de crianças.

2. Leia a frase a seguir.

Oscar levou o brinquedo para o quarto.
--

A alternativa em que todas as palavras da frase representam o nome de seres ou coisas é:

- (A) Oscar, levou, quarto.
- (B) Oscar, brinquedo, levou.
- (C) Oscar, brinquedo, quarto.
- (D) levou, brinquedo.

• Leia o texto a seguir para responder às questões 3 e 4.

José tinha muitas tarefas para cumprir, mas queria brincar com seu novo amigo.

Na verdade, ele havia esperado por mais de um ano a vinda daquele cãozinho.

O quarto desarrumado ficou para depois. Assim que a mãe saiu, José não pensou duas vezes e correu para o quintal com seu animalzinho. Lá passaram uma boa parte do tempo.

Até que...

(Texto produzido especialmente para este material)

3. A alternativa em que todas as palavras do texto são verbos é:

- (A) quarto, tarefas, passaram, tempo
- (B) cumprir, brincar, ficou, pensou
- (C) correu, novo, ano, depois
- (D) tinha, correu, pensou, quintal

4. A alternativa em que todas as palavras são proparoxítonas é

- (A) chocolate, cadeira, lâmpada
- (B) médico, lâmpadas, pássaros
- (C) degrau, cadeira, chocolate
- (D) médico, pássaros, chocolate

5. As palavras a seguir estão separadas em sílabas e, ao lado, aparecem suas composições. A alternativa em que a composição das sílabas está adequada é.

- (A) di - ver - ti - do (CV - VV - CVC - CV)
- (B) ca - ri - nho (CVC - CV - CCV)
- (C) prom - es - sa (CCVC - VV - CV)
- (D) tir - in - has (VCV - VC - VVC)

- Leia o cartaz a seguir para responder às questões 6 e 7.



Ministério da Saúde/Governo Federal

Cartaz de divulgação da campanha de higienização das mãos.

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU. Secretaria Municipal de Saúde (SE). 5 de maio: Dia Mundial de Higienização das Mãos. Disponível em: <<http://www.aracaju.se.gov.br/imagem.php?act=popUp&id=93261&largura=200&altura=282>>. Acesso em: 20 nov. 2017.

6. No dia 5 de maio comemora-se o:

- (A) Dia Mundial da Saúde.
- (B) Dia Mundial de Higienização das Mãos.
- (C) Dia Municipal de Higiene.
- (D) Dia do Meio Ambiente.

7. Quais são os elementos utilizados no cartaz para chamar a atenção do leitor?

8. Observe atentamente a imagem. Depois, pense em um cartaz que você poderia fazer utilizando-a. Por exemplo, um que mostre brincadeiras no seu bairro.



Denis Cristo/Shutterstock.com.
Crianças brincando na rua.

9. Observe a imagem com algumas atividades que José e Ana fazem durante o dia.



Verzzh/Shutterstock.com.

Ana e José fazendo algumas atividades durante o dia.

Ana gosta de escrever em seu diário. Vamos ajudá-la? Escreva, a seguir, uma página do diário da Ana que represente as cenas da imagem.

10. Observe, na imagem a seguir, o professor Carlos e seus alunos.



Rudall30/Shutterstock.com

O professor Carlos e seus alunos fizeram, no dia anterior, os combinados da sala para que todos tivessem um convívio mais harmonioso, tornando a aula mais tranquila. Entre esses combinados, alguns referiam-se aos momentos em que alguém quisesse responder a uma pergunta, fazer uma pergunta ou expor suas ideias e opiniões etc. Ficou acertado também que cada aluno deveria esperar sua vez para falar, levantando antes uma das mãos.

(Criado especialmente para fins didáticos)

Segundo o texto, quais são esses combinados?

11. Observe a imagem. Depois, escreva cinco frases relativas às atitudes que devemos ou não ter no trânsito.



GraphicsRF/Shutterstock.com

This image shows a blank sheet of white paper with horizontal ruling lines. The lines are evenly spaced and run across the width of the page. There are no margins, text, or other markings on the paper.

12. Classifique as palavras em: monossílabas, dissílabas, trissílabas ou polissílabas.

passarinho	
campanha	
ninho	
brinquedo	
carrinho	
pé	
carinho	

13. Separe as palavras do quadro a seguir conforme a sílaba tônica.

príncipe	país	álbum	café	caneta	médico
-----------------	-------------	--------------	-------------	---------------	---------------

Oxítonas	Paroxítonas	Proparoxítonas

- Leia a seguir um trecho de **Ali Babá e os quarenta ladrões** para responder às questões 14 e 15.

[...] Ali Babá era muito pobre. Morava numa tenda, entre um vasto deserto e um grande oásis.

Para sustentar a mulher, Samira, e os quatro filhos, Ali Babá oferecia seus serviços às caravanas de mercadores que passavam por ali. Estava sempre pronto para cuidar dos camelos, lavá-los, escová-los e dar-lhes água e alimento.

Os ricos comerciantes já conheciam Ali Babá e gostavam muito de seu serviço. Ele sempre cobrava o preço justo pelo trabalho, porém, muitas vezes, os mercadores davam-lhe mais, pois sabiam que ele vivia em dificuldades.

— Aqui estão dez moedas de prata para você, Ali Babá. E obrigado por ter cuidado tão bem dos meus camelos.

— Mas, senhor, são só cinco moedas que costumo cobrar — respondia honestamente Ali Babá.

- Sim, eu sei, meu bom homem. Mas quero gratificá-lo.
- Obrigado, patrão, agradeço em nome dos meus filhos [...].

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 128 p. n. 2, p. 82-83.

14. Quais eram os animais de que Ali Babá cuidava?

15. Por que, muitas vezes, as pessoas pagavam a mais pelos serviços de Ali Babá?

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 1º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

1. Leia o cartaz a seguir.



©2017 Prefeitura Municipal de Ubatuba/Ministério da Saúde
Cartaz de combate à dengue.

Fonte: PORTAL DO PODER EXECUTIVO. Prefeitura Municipal de Ubatuba. Dia D de combate à dengue e à Chikungunya realiza ações no Jardim Ipiranga. Disponível em: <<https://www.ubatuba.sp.gov.br/sms/dia-d-de-combate-a-dengue-e-a-chikungunya-realiza-acoes-no-jardim-ipiranga/>>. Acesso em: 20 nov. 2017.

O assunto desse cartaz é:

- (A) a educação para o trânsito.
- (B) a união da cidade.
- (C) o combate à dengue.
- (D) a vacinação de crianças.

Habilidade trabalhada: (EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos.

Resposta: C. É a única alternativa que corresponde à informação expressa no cartaz sobre o combate à dengue.

Distratores: O contexto verbal e a imagem não devem levar à escolha das alternativas A, B e D, pois nada indica que seja um cartaz sobre a educação para o trânsito ou a vacinação de crianças. O cartaz faz um chamamento para que toda a cidade se una, mas para combater a dengue.

2. Leia a frase a seguir.

Oscar levou o brinquedo para o quarto.

A alternativa em que todas as palavras da frase representam o nome de seres ou coisas é:

- (A) Oscar, levou, quarto.
- (B) Oscar, brinquedo, levou.
- (C) Oscar, brinquedo, quarto.
- (D) levou, brinquedo.

Habilidade trabalhada: (EF03LP30) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na frase: sujeito, predicado, objeto direto.

Resposta: C. É a única alternativa em que todas as palavras representam nomes, isto é, são substantivos.

Distratores: As alternativas A e B contêm um verbo (“levou”), além de não conterem todos os substantivos. A alternativa D apresenta apenas dois substantivos, faltando “quarto”.

• Leia o texto a seguir para responder às questões 3 e 4.

José tinha muitas tarefas para cumprir, mas queria brincar com seu novo amigo.

Na verdade, ele havia esperado por mais de um ano a vinda daquele cãozinho.

O quarto desarrumado ficou para depois. Assim que a mãe saiu, José não pensou duas vezes e correu para o quintal com seu animalzinho. Lá passaram uma boa parte do tempo.

Até que...

(Texto produzido especialmente para este material)

3. A alternativa em que todas as palavras do texto são verbos é:

- (A) quarto, tarefas, passaram, tempo
- (B) cumprir, brincar, ficou, pensou
- (C) correu, novo, ano, depois
- (D) tinha, correu, pensou, quintal

Habilidade trabalhada: (EF03LP30) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na frase: sujeito, predicado, objeto direto.

Resposta: B. É a única alternativa na qual todas as palavras são verbos: “cumprir”, “brincar”, “ficou”, “pensou”.

Distratores: A alternativa A contém apenas um verbo: “passaram” (passar). A alternativa C contém apenas um verbo: “correu” (correr), e a alternativa D apresenta um substantivo: “quintal”.

4. A alternativa em que todas as palavras são proparoxítonas é

- (A) chocolate, cadeira, lâmpada
- (B) médico, lâmpadas, pássaros

- (C) degrau, cadeira, chocolate
- (D) médico, pássaros, chocolate

Habilidade trabalhada: (EF03LP27) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Resposta: B. É a única alternativa em que todas as palavras são proparoxítonas e, conseqüentemente, devem ser acentuadas (embora não estejam com seus respectivos acentos). O intento dessa questão é manter na memória do aluno a relação entre proparoxítonas e o fato de todas serem acentuadas.

Distratores: As alternativas A e D mostram apenas algumas palavras proparoxítonas – alternativa A: lâmpada; alternativa D: médico e pássaros. A alternativa C não tem nenhuma palavra proparoxítona, portanto contradiz o enunciado da questão.

5. As palavras a seguir estão separadas em sílabas e, ao lado, aparecem suas composições. A alternativa em que a composição das sílabas está adequada é.

- (A) di - ver - ti - do (CV - VV - CVC - CV)
- (B) ca - ri - nho (CVC - CV - CCV)
- (C) prom - es - sa (CCVC - VV - CV)
- (D) tir - in - has (VCV - VC - VVC)

Habilidade trabalhada: (EF03LP25) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

Resposta: B. É a única alternativa que separa e classifica corretamente as sílabas por sua formação. A alternativa tem um dificultador para aqueles que ainda não apreenderam as separações das letras RR/SS, por isso esta questão serve também para um diagnóstico dessas questões relativas ao item 2 das habilidades trabalhadas.

Distratores: As alternativas A, C e D evidenciam as dificuldades relativas às habilidades de ler e escrever palavras que apresentam correspondências irregulares entre grafemas e fonemas e, portanto, precisam ser mais bem trabalhadas no decorrer do bimestre seguinte.

- Leia o cartaz a seguir para responder às questões 6 e 7.



Ministério da Saúde/Governo Federal

Cartaz de divulgação da campanha de higienização das mãos.

Fonte: PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU. Secretaria Municipal de Saúde (SE). 5 de maio: Dia Mundial de Higienização das Mãos. Disponível em: <<http://www.aracaju.se.gov.br/imagem.php?act=popUp&id=93261&largura=200&altura=282>>. Acesso em: 20 nov. 2017.

6. No dia 5 de maio comemora-se o:
- (A) Dia Mundial da Saúde.
 - (B) Dia Mundial de Higienização das Mãos.
 - (C) Dia Municipal de Higiene.
 - (D) Dia do Meio Ambiente.

Habilidade trabalhada: (EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos.

Resposta: B. A imagem da mão com bactérias evidencia o tema proposto com clareza.

Ademais, a informação verbal ratifica a referida data como o Dia Mundial de Higienização das Mãos.

Distratores: A alternativa A extrapola a ideia expressa na alternativa B, pois amplia a situação a ponto de deixá-la vaga de seu intento. A alternativa C também é genérica, porque cita apenas a higiene. A alternativa D contradiz a ideia proposta por não conter nenhuma referência ao ato de lavar.

7. Quais são os elementos utilizados no cartaz para chamar a atenção do leitor?

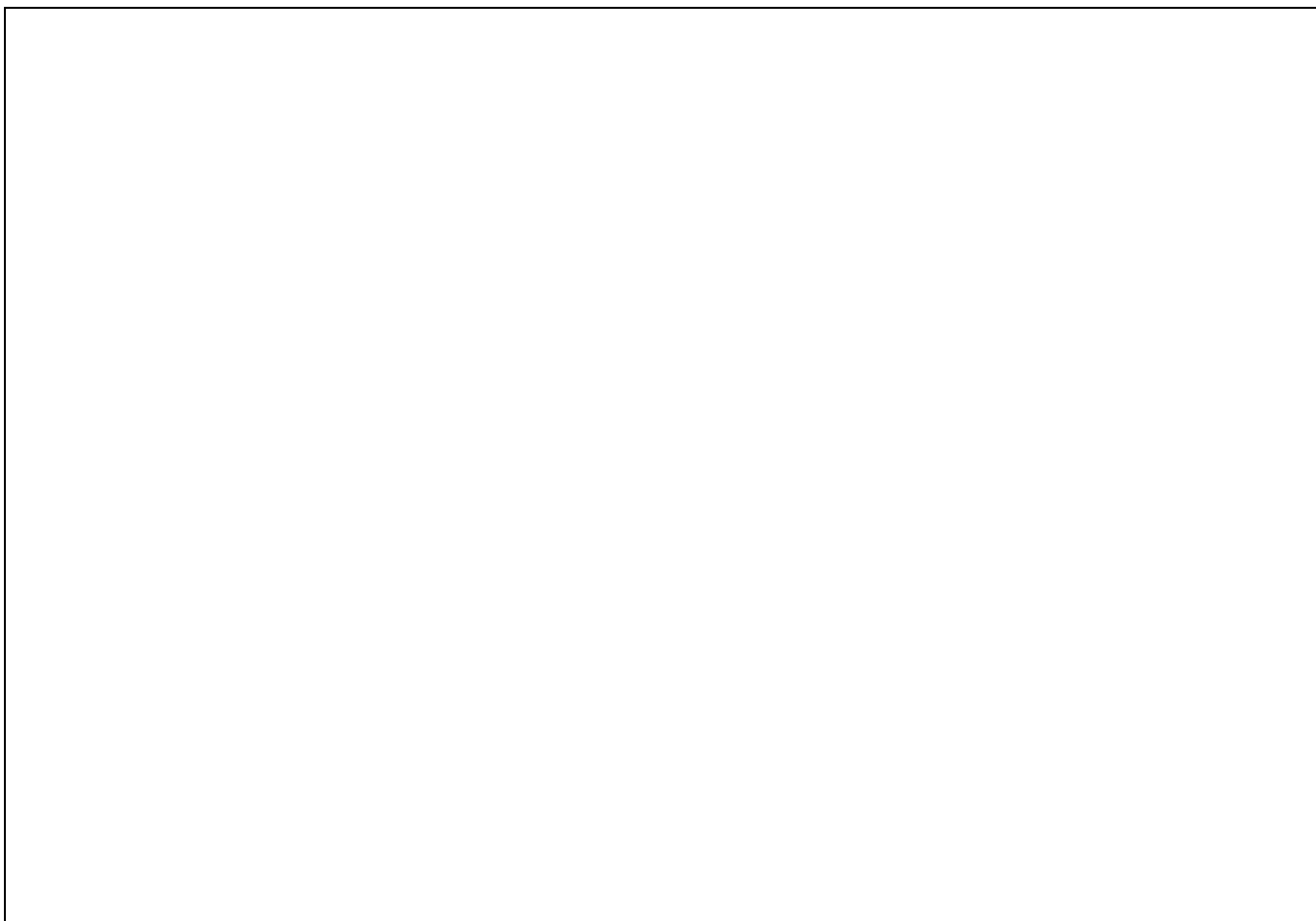
Habilidade trabalhada: (EF03LP16) Identificar recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

Resposta sugerida: Espera-se que os alunos identifiquem as características básicas formadoras do gênero cartaz, por exemplo, cores como instrumentos de persuasão e/ou convencimento, frase de efeito, tamanho da fonte e, especificamente nesse cartaz, o desenho das bactérias na foto da mão.

8. Observe atentamente a imagem. Depois, pense em um cartaz que você poderia fazer utilizando-a. Por exemplo, um que mostre brincadeiras no seu bairro.



Denis Cristo/Shutterstock.com.
Crianças brincando na rua.



Habilidade trabalhada: (EF03LP19) Produzir textos para apresentar resultados de observações, pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Resposta sugerida: A resposta é pessoal. Espera-se que os alunos utilizem os elementos principais de um cartaz. Pode haver várias propostas de cartazes, como um dia para brincar no parquinho, a importância de ter tempo para brincar, brincadeiras favoritas (já que há vários tipos de brincadeiras no cartaz e cada criança tem o seu espaço para brincar, mostrando que o importante é saber compartilhá-lo).

9. Observe a imagem com algumas atividades que José e Ana fazem durante o dia.



Verzzh/Shutterstock.com.

Ana e José fazendo algumas atividades durante o dia.

Ana gosta de escrever em seu diário. Vamos ajudá-la? Escreva, a seguir, uma página do diário da Ana que represente as cenas da imagem.

Habilidade trabalhada: (EF03LP21) Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.

Resposta sugerida: A resposta é pessoal. Espera-se que os alunos se valham dos conhecimentos linguísticos e gramaticais para formular o texto conforme o gênero escolhido.

10. Observe, na imagem a seguir, o professor Carlos e seus alunos.



Rudall30/Shutterstock.com

O professor Carlos e seus alunos fizeram, no dia anterior, os combinados da sala para que todos tivessem um convívio mais harmonioso, tornando a aula mais tranquila. Entre esses combinados, alguns referiam-se aos momentos em que alguém quisesse responder a uma pergunta, fazer uma pergunta ou expor suas ideias e opiniões etc. Ficou acertado também que cada aluno deveria esperar sua vez para falar, levantando antes uma das mãos.

(Criado especialmente para fins didáticos)

Segundo o texto, quais são esses combinados?

Habilidade trabalhada: (EF03LP12) Inferir o tema e o assunto, com base na compreensão do texto.

Resposta sugerida: Espera-se que os alunos respondam de acordo com a leitura feita e a associação com a imagem, percebendo os combinados de levantarem uma das mãos, se quiserem falar, e aguardarem a sua vez, respeitando os colegas que estão com a palavra no momento.

- 11.** Observe a imagem. Depois, escreva cinco frases relativas às atitudes que devemos ou não ter no trânsito.



GraphicsRF/Shutterstock.com

Habilidade trabalhada: (EF03LP19) Produzir textos para apresentar resultados de observações, pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Resposta sugerida: As possibilidades de resposta são variadas, mas espera-se que os alunos relatem que só devemos atravessar a rua na faixa de segurança, que não devemos brincar no meio da rua, que devemos andar na calçada, que temos de prestar atenção ao atravessar a rua e observar se não passa nenhum carro etc.

12. Classifique as palavras em: monossílabas, dissílabas, trissílabas ou polissílabas.

passarinho	
campanha	
ninho	
brinquedo	
carrinho	
pé	
carinho	

Habilidades trabalhadas: (EF03LP26) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.

Resposta: Espera-se que os alunos demonstrem ter apreendido as regras de separação silábica e saibam classificar as palavras quanto ao número de sílabas: pas-sa-ri-nho – polissílaba / guer-ra – dissílaba / ni-nho – dissílaba / su-ces-so – trissílaba / car-ri-nho – trissílaba / ré – monossílaba / ca-ri-nho – trissílaba.

13. Separe as palavras do quadro a seguir conforme a sílaba tônica.

príncipe	país	álbum	café	caneta	médico
-----------------	-------------	--------------	-------------	---------------	---------------

Oxítonas	Paroxítonas	Proparoxítonas

Habilidade trabalhada: (EF03LP27) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Resposta sugerida: Oxítonas: país, café; paroxítonas: álbum, caneta; proparoxítonas: príncipe e médico. Os alunos devem conseguir reconhecer os três itens solicitados, relacionando as sílabas fortes e sua localização com sua classificação em oxítona, paroxítona e proparoxítona.

- Leia a seguir um trecho de **Ali Babá e os quarenta ladrões** para responder às questões 14 e 15.

[...] Ali Babá era muito pobre. Morava numa tenda, entre um vasto deserto e um grande oásis.

Para sustentar a mulher, Samira, e os quatro filhos, Ali Babá oferecia seus serviços às caravanas de mercadores que passavam por ali. Estava sempre pronto para cuidar dos camelos, lavá-los, escová-los e dar-lhes água e alimento.

Os ricos comerciantes já conheciam Ali Babá e gostavam muito de seu serviço. Ele sempre cobrava o preço justo pelo trabalho, porém, muitas vezes, os mercadores davam-lhe mais, pois sabiam que ele vivia em dificuldades.

– Aqui estão dez moedas de prata para você, Ali Babá. E obrigado por ter cuidado tão bem dos meus camelos.

– Mas, senhor, são só cinco moedas que costumo cobrar – respondia honestamente Ali Babá.

– Sim, eu sei, meu bom homem. Mas quero gratificá-lo.

– Obrigado, patrão, agradeço em nome dos meus filhos [...].

ABREU, Ana Rosa et al. **Alfabetização**: livro do aluno. Brasília: FUNDESCOLA/SEFMEC, 2000. 3 v. 128 p. n. 2, p. 82-83.

14. Quais eram os animais de que Ali Babá cuidava?

Habilidade trabalhada: (EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos.

Resposta sugerida: Camelos. Espera-se que os alunos identifiquem os camelos como os animais tratados pelo Ali Babá. Alguns alunos podem achar estranho por nunca terem visto um camelo e associar o lavar e escovar ao cavalo, por exemplo. Explicar que os camelos são animais do deserto da Ásia.

15. Por que, muitas vezes, as pessoas pagavam a mais pelos serviços de Ali Babá?

Habilidade trabalhada: (EF03LP10) Inferir informações implícitas de fácil identificação, em textos.

Resposta sugerida: Como o serviço de Ali Babá era bem-feito, e as pessoas sabiam que ele tinha uma vida difícil economicamente, pagavam-lhe a mais como uma forma de ajudá-lo financeiramente. Alguns alunos podem simplesmente responder que as pessoas pagavam a mais para ajudá-lo.

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha de acompanhamento sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem dele.

Legenda		
Total = TT	Em Evolução = EE	Não Desenvolvida = ND

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Questão	Habilidade	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos.	Localiza as informações.	Localiza parcialmente as informações.	Não localiza as informações.	
2	(EF03LP30) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na frase: sujeito, predicado, objeto direto.	Identifica e diferencia substantivos como nomes.	Identifica parcialmente substantivos como nomes.	Não identifica substantivos por suas características.	
3	(EF03LP30) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na frase: sujeito, predicado, objeto direto.	Identifica e diferencia verbos, reconhecendo-os por suas características.	Identifica parcialmente os verbos.	Não identifica verbos nem os diferencia por suas características.	
4	(EF03LP27) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Identifica a sílaba tônica de palavras proparoxítonas e acentua-as devidamente.	Identifica palavras proparoxítonas, porém não as acentua.	Não identifica as palavras proparoxítonas nem as acentua.	
5	(EF03LP25) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	Identifica plenamente a formação das sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV.	Identifica parcialmente a formação de sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV.	Não identifica a formação das sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV.	
6	(EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos.	Localiza informações explícitas no texto.	Localiza parcialmente informações explícitas no texto.	Não localiza informações explícitas no texto.	
7	(EF03LP16) Identificar recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	Identifica recursos de persuasão e convencimento utilizados no gênero cartaz.	Identifica parcialmente recursos de persuasão e convencimento utilizados no gênero cartaz.	Não identifica ou identifica precariamente recursos de persuasão e convencimento utilizados no gênero cartaz.	
8	(EF03LP19) Produzir textos para apresentar resultados de observações, pesquisas	Produz um texto de acordo com a proposta,	Produz parcialmente um texto de acordo	Não produz um texto de acordo com a proposta,	

	em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	observando e identificando na imagem recursos para a criação do texto.	com a proposta, observando e identificando na imagem recursos para a criação do texto.	observando e identificando na imagem recursos para a criação do texto.	
9	(EF03LP21) Utilizar, ao produzir o texto, os conhecimentos linguísticos e gramaticais: ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto-final, ponto de exclamação, ponto de interrogação) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	Produz textos, utilizando os conhecimentos linguísticos e gramaticais.	Produz parcialmente textos, utilizando os conhecimentos linguísticos e gramaticais.	Produz precariamente textos, utilizando os conhecimentos linguísticos e gramaticais.	
10	(EF03LP12) Inferir o tema e o assunto, com base na compreensão do texto.	Inferir tema e assunto, com base na compreensão do texto.	Inferir parcialmente tema e assunto, com base na compreensão do texto.	Não inferir tema e assunto, com base na compreensão do texto.	
11	(EF03LP19) Produzir textos para apresentar resultados de observações, pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	Produz um texto de acordo com a observação feita na imagem, compreendendo o tema proposto.	Produz parcialmente um texto de acordo com a observação feita na imagem, compreendendo o tema proposto.	Não produz um texto de acordo com a observação feita na imagem, compreendendo o tema proposto.	
12	(EF03LP26) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	Identifica e classifica as palavras em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	Identifica e classifica parcialmente as palavras em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	Não identifica ou classifica as palavras em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	
13	(EF03LP27) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Identifica a sílaba tônica, classificando as palavras em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Identifica parcialmente a sílaba tônica, classificando as palavras em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	Não identifica a sílaba tônica, classificando as palavras em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	
14	(EF03LP08) Localizar informações explícitas em textos.	Identifica que são os camelos.	Identifica que ele cuida de animais, sem especificar o nome.	Não identifica que são camelos ou mesmo que cuida de animais.	
15	(EF03LP10) Inferir informações implícitas de fácil identificação, em textos.	Inferir a informação.	Inferir parcialmente a informação.	Não inferir a informação.	

Ficha de acompanhamento individual

A ficha de acompanhamento individual é um instrumento de registro onde podemos verificar e avaliar de forma individual, contínua e diária, a evolução da aprendizagem. Ela serve para que nós, professores, possamos acompanhar o progresso de cada um de nossos alunos [...].

BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio a Leitura e Escrita: PRALER**. Brasília, DF: FNDE, 2007. Caderno de Teoria e Prática 6: Avaliação e projetos na sala de aula, p. 20.

Legenda			
Total = TT	Em evolução = EE	Não desenvolvida = ND	Não observada = NO

Nome: _____						
Turma: _____ Data: _____						
Data	Habilidade	TT	EE	ND	NO	Anotações